



CILIOS

Ano II - nº 10

Santos, agosto de 1992

P38.65

Leo Küper/Divulgação

1992

9 A 28
DE AGOSTO

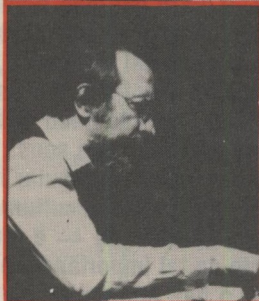
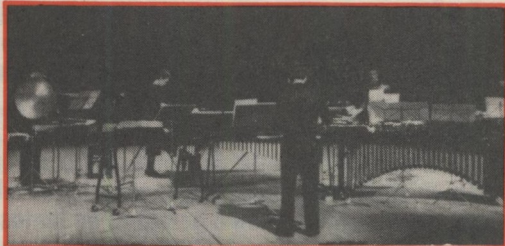
XXVIII FESTIVAL MÚSICA NOVA SANTOS



O FESTIVAL MÚSICA NOVA É O VERDADEIRO MILAGRE BRASILEIRO. OBRA FARAÔNICA! A MAIOR PONTE DO BRASIL, MAIOR QUE A RIO NITERÓI. UMA OVA PRA ELES, MÚSICA NOVA NELES!

LÍVIO TRAGTENBERG, COMPOSITOR E SAXOFONISTA

Grupo Piapi/Divulgação



José Eduardo Martins/Divulgação



Ana Maria Kieffer/Divulgação

cidade de
Santos
administração democrática popular

secretaria de cultura

1

★ XXVIII Festival Música Nova ★

MÚSICA NOVA

Trinta anos, esta noite

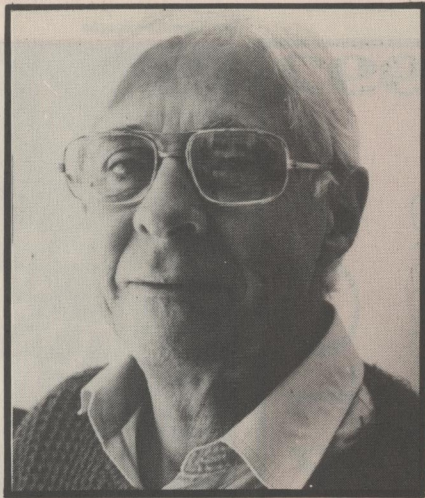
Trinta anos, esta noite. Poderei dizer para mim mesmo, lembrando o título do filme de Louis Malle, quando abrir o XXVIII Festival Música Nova de Santos, no primeiro concerto. Sem a idéia de suicídio, naquela noite, do personagem do filme. Essa idéia eu poderei ter no próximo ano, de "suicidar" o Festival, caso não continue a admirável administração democrático-popular das artes, em nossa cidade. Confesso que fiquei muito mal acostumado com o generoso reconhecimento de nosso trabalho de 30 anos, pelo governo da amiga Telma. Foi algo impensável, da parte de outro governo.

Há coisas irreversíveis. Não poderemos levar em frente o Festival, se não contarmos, no futuro, com o mesmo apoio que tivemos nestes quatro anos, dado pela Secretaria de Cultura, pelas mãos de Reinaldo Martins.

Trinta anos, esta noite. Com muito orgulho, alegria e agradecimentos a todos que nos prestigiam e ajudaram por todos esses anos.

Gilberto Mendes, músico, compositor e criador do Festival Música Nova em Santos.

Assecom



Para falar sobre o Festival Música Nova, melhor mesmo é abrir o coração e deixar fluir palavras e sentimentos. Não dá para deixar de lado a emoção quando se trata de arte, de música, particularmente de um tipo de música tão especial, com seu perfil revolucionário, impregnado de irreverência, partidária da transformação.

É um festival que dispensa apresentação. Afinal, lá se vão 30 anos desde que o compositor e maestro Gilberto Mendes lançou essa semente geradora de tantos frutos.

O Gilberto, aliás, é outro que não requer apresentação. Vida e alma do Música Nova, fez um pacto com o que há de mais avançado e experimental na música, desdobrando-se em incríveis esforços para manter firme essa proposta que instiga ouvidos e mentes, conseguindo muito mais do que romper com a organização lógica dos sons.

A Administração Democrática Popular nada mais fez do que cumprir seu papel de incentivo à cultura ao prestar apoio ao Música Nova. Sente-se honrada — e muito — de poder unir seu nome a evento de tal importância e porte.

Não há, Gilberto, o que agradecer. Na verdade, nos 30 anos do festival todas as homenagens a esse artista e sua incrível dedicação serão poucas.

Telma de Souza

Prefeita Municipal de Santos

Reinaldo Martins

Secretário de Cultura

MÚSICA NOVA

9 de agosto — domingo às 21 horas
1ª parte

Caio Pagano (piano) - Homenagem a Gilberto Mendes pelos seus 70 anos

• *Gilberto Mendes* — Vento Noroeste (1984)

2ª parte

Jon Appleton (USA — compositor) e Josefina Bosch (Argentina — soprano)

• *Homenaje a Milanés (1987)* — peça para tape

• *Scene Unobserved (1968)* — filme surrealista em 16mm

• *The sweet dreams of miss Pamela Beach (1981)* — peça para tape

• *Hay Fever (1989)* — music video em filme 16mm

Intervalo

• *A summer lullaby for Molly (1990)* — peça para piano e tape

• *Canções Cubanas (1991)* — 3 canções sobre textos cubanos

• *Canções Latinas (1992)* — 3 canções sobre textos originais

• *Pacific Rimboombo (1992)* — solo para radio baton

10 de agosto — segunda-feira às 21 horas

Concerto eletroacústico

• *Vanderlei Lucentini* — Estudo (1992)

• *Leigh Landy (Holanda)* — Rock's Music (1988)

"B" (1986)

Participação: Martha Herr (soprano) e do próprio compositor

• *Aurélio de La Vega* — Extrapolación (1981)

• *Floralvaldo Menezes Filho* — La Ricerca Panica Di Eco (1991)

• *Profilis Ecartelés (1988)* — para tape e piano

Participação: Paulo Sérgio Guimarães Álvares (piano)

• *Ruggero Ruschioni* — Estudo sobre "A cognição da dor" (1991/92)

• *Wilson Sukorski* — Kinotrope (1992)

• *Conrado Silva* — Espaço Lúdico (dos Espaços habitados — 1992) **

** estréia mundial

16 de agosto — domingo às 20 horas

Maratona Instrumental

1ª parte

Grupo de percussão do Instituto de Artes da UNESP

Direção: John Boudler e Carlos Stasi

Integrantes: Alexandre Biondi, Clóvis Bortoli, Edilson Medrado, Eduardo Leandro, Fábio Kon, Fernando Rocha, Marcel Cangiani, Maria Oliveira, Ricardo Aquino, Ricardo Bologna, Ricardo Stuaní, Ronaldo Palleze e Valéria Zeidan

Jorge Antunes — Music for eight persons playing things (1971)

(em homenagem aos 50 anos do compositor)

2ª parte

Grupo Novo Ekç-Ensemble

• *Álvaro Peterlevitz* — Estudo I (1991)*

Estudo II (1991)*

Capricho (1992)*

• *Ricardo Tacuchian* — Transparências (1987)

• *Victor Lazzarini* — Transição II (1992)*

• *João Guilherme Ripper* — Cantilena (1989)

• *Domenico Coiro* — Cântico (1992)*

Intérpretes: Catarina Domenici (piano), Eduardo Giancesella (percussão) e Alvaro Peterlevitz (violino/sintetizador)

3ª parte

• *Marcos Mesquita* — Encontro (Do Diário, 1992)

Vera Di Domênico (piano)

• *Yehuda Yannay* — Duo para flauta e violoncelo (1991)*

Angélique de Oliveira Lima (violoncelo) e Renato M.C. de Camargo (flauta)

• *Oswaldo Lacerda* — Ponteio n.º 4

• *Piotr Lachert* — Prelúdio n.º 3

Carlos Magno Rosenberg (piano)

4ª parte

Antônio Eduardo (piano)

• *Flávio de Oliveira* — Round About Debussy (1989)

• *Coriún Abardonian (Uruguai)* — Y ahora? (1984)

• *Edson Sekeff Zampronha* — Composição para piano (1986)

Peça para piano 10 (1992)**

• *Eduardo Cáceres (Chile)* — Seco, Fantasmal Y Vertiginoso (1986)*

* estréia nacional ** estréia mundial

POR TRADIÇÃO HISTÓRICA SANTOS TEM VOCAÇÃO PARA GRANDE PORTO DE EXPORTAÇÃO E IMPORTAÇÃO, CANAL DE TROCAS DO BRASIL COM O MUNDO. O FESTIVAL MÚSICA NOVA, CRIADO HÁ EXATOS 30 ANOS EM SANTOS E MANTIDO ATÉ HOJE PELA LIDERANÇA PERSEVERANTE DO MESTRE GILBERTO MENDES, APENAS HONRA ESSA TRADIÇÃO, ABRINDO PARA O BRASIL SUA MAIS IMPORTANTE VIA DE INTERCÂMBIO COM O RESTO DO MUNDO, NO CAMPO DA MÚSICA ERUDITA CONTEMPORÂNEA. NÃO É PORTANTO POR ACASO QUE O FESTIVAL É FESTEJADO E DISPUTADO INTERNACIONALMENTE PELOS MAIORES ASTROS DA MÚSICA CONTEMPORÂNEA. É PARA ELE E NELE QUE SE CRIA BOA PARTE DA MELHOR PRODUÇÃO BRASILEIRA NO GÊNERO. VIDE A PRÓPRIA OBRA DO QUERIDO MESTRE GILBERTO, CUJOS 70 ANOS DE FECUNDA EXISTÊNCIA TAMBÉM SÃO CELEBRADOS AGORA.

RODOLFO COELHO DE SOUZA, MÚSICO E COMPOSITOR

MÚSICA NOVA

PARA UM GAROTO DE SÃO VICENTE COMO EU, EM 1962, SANTOS ERA, EM TUDO, O PONTO MAIS À VANGUARDA DO MUNDO CONHECIDO. SE ESSA ILUSÃO SE DESFEZ NATURALMENTE COM O TEMPO, EM MÚSICA ELA GANHOU PARA MIM UMA VERDADE QUE EU RECONHEÇO MELHOR À DISTÂNCIA. AS ESCALAS DA VIDA PROVINCIANA ENTRAVAM EM CONTRAPONTO INÉDITO COM UM UNIVERSO DE CRIAÇÃO E DE INFORMAÇÃO CONTEMPORÂNEAS ONDE SE COMBINAVAM PEÇAS CORAIS DE DEBUSSY, O QUARTETO ATONAL SCHOENBERG, A MÚSICA ELETRÔNICA, WILLY E GILBERTO NA TEORIA E NA PRÁTICA. COMO PÔDE CABER TÃO BEM O FUTEBOL DE PELÉ NA VILA BELMIRO? O QUE FEZ DE SANTOS UMA CONCENTRAÇÃO TÃO FORTE DE ESQUERDA, MÚSICA E ESPORTES? SIM: SANTOS FOOTBALL MUSIC. ARS VIVA. VIVA!

JOSÉ MIGUEL WISNIK, MUSICÓLOGO, COMPOSITOR E ESCRITOR

17 de agosto — segunda-feira às 20h30 horas

1ª parte

Willy Corrêa de Oliveira — Velhos hinos cantados de novo — 12 peças para piano (1991)**

Otto Pintiaski (piano)

2ª parte

Jeff Kust (USA — violão)

• *Leo Brouwer* — Danza característica (1957)

• *Elogio de la danza (1964)* — Lento, Obscuro

• *Robert Lombardo* — Dark Pastorale (1973)

• *Luciano Berio* — Sequenza XI (1988)

• *K.C. Ginther* — Windpool (1992)**

Intervalo

• *Tristan Murail* — Tellur (1977)

• *Jeff Kust* — Five Kimonos (1992)**

• *R. Smith-Brindle* — El Polifemo de Oro (1963)

• *Frederic Hand* — Allegro (1983) da "Trilogia"

18 de agosto — terça-feira às 21 horas

Edelton Gloeden (violão)

• *Francisco de Lacerda* — Serenata a una muerta (1924)*

• *J.M. Bettencourt da Câmara* — Suite n.º 1 para guitarra (1987)*

• *Ricardo Tacuchian* — Profiles (1988)

Intervalo

José Eduardo Martins (piano)

• *Francisco de Lacerda* — Cinco peças extraídas das "trente six histoires pour amuser les enfants d'un artiste" (1902/22)

• *J.M. Bettencourt da Câmara* — Sonata n.º 1 (1984)**

- Três Estudos para piano (1992)**

• *Almeida Prado* — Linha melódica (1991)**

- Coral Pascal para piano 1992)**

• *Estêrcio Marquez Cunha* — Estudo para as sétimas (1991)**

• *Gilberto Mendes* — Lenda do caboclo. A outra (1992)**

• *Jamary Oliveira* — Mesmamúsica

• *Paulo Costa Lima* — Imikaia op. 32. Estudo para piano (1992)**

19 de agosto — quarta-feira às 21 horas

1ª parte
Novíssimos compositores de Belo Horizonte

• *Novíssimos compositores* — Memórias atmosféricas

• *Avelar R. Júnior* — La sort d'un Oiseau

• *Novíssimos compositores* — Estruturas Espontâneas

• *Antonio Celso Ribeiro* — Corneli Nepotis

Integrantes: Marcos Moreira (guitarra)/Nelson Soares (bateria)/Felipe Amorim (flauta), e Firmino Cavazza (violoncelo)

2ª parte

Duo diálogos — Paulo Sérgio Guimarães Álvares e Rosana Civile

• *Luciano Berio* — Linea para 2 pianos, marimba e vibrafone

• *Paulo César Chagas* — Prelúdio V - Rumores I (1992)**

• *Eduardo Guimarães Álvares* — Poema (1992) para 2 tam-tams e voz amplificadas

• *Paulo Sérgio Guimarães Álvares* — Suite "Zero" (1992)

Duo Diálogos de percussão: Carlos Tarcha e Joaquim Abreu

Pianos: Paulo Sérgio Guimarães Álvares e Rosana Civile

20 de agosto — quinta-feira às 21 horas

Max Lifchitz (México/EUA - pianista e compositor)

• *Emma Lou Demer* — Encore (1983)

• *Charles Norman Mason* — The Blazing Macaw (1991)*

• *Rodolfo Coelho de Souza* — Rébus I: Barcarola (1985)

• *Pierre Boulez* — Notations (1948)

• *Aurelio de La Vega* — Homenagem (1987)

Intervalo

• *Stefan Wolpe* — Tango (1927)

Stehende Musik (1925)

• *Toru Takemitsu* — Piano Distance (1961)

• *Ron Mazurek* — The voice within (1986)*

• *Max Lifchitz* — Elegia (1971)

21 de agosto — sexta-feira às 21 horas

1ª parte

Madrigal Ars Viva - regente Roberto Martins (Santos)

• *Gilberto Mendes* — Asthmatour (1971) - texto de Antônio José Mendes Bliurum D-9 (1992)** - textos do grupo noigandres formado por Augusto de Campos, Haroldo de

MÚSICA NOVA

FICO MUITO FELIZ DE VER QUE CHEGOU AOS 30 ANOS O FESTIVAL MÚSICA NOVA DE SANTOS, CUJA FILOSOFIA E TRABALHO, A QUE SEMPRE SE PROPUSERAM SEUS ORGANIZADORES, COINCIDEM COM AS DA ORQUESTRA DE CÂMARA DE SÃO PAULO, NOS ANOS 50 ONDE NASCEU O MOVIMENTO MÚSICA NOVA; COINCIDINDO AINDA COM MINHA PRÓPRIA POSIÇÃO EM RELAÇÃO À MÚSICA E SEU ENGAJAMENTO DENTRO DA SOCIEDADE EM QUE VIVEMOS. E HOJE, ESSA MINHA POSIÇÃO CONTINUA INALTERADA, RAZÃO PELA QUAL ME ENTUSIASMO E CUMPRIMENTO COM O MAIOR CALOR O FESTIVAL MÚSICA NOVA DE SANTOS E SEUS ORGANIZADORES.

MAESTRO OLIVIER TONI, PROFESSOR TITULAR E CHEFE DO DEPARTAMENTO DE MÚSICA DA ECA/USP

Campos, Décio Pignatari, José Lino Grunewald e Ronaldo Azeredo, mais dois fragmentos de Ezra Pound

Participação: — Antonio Eduardo (piano)

● **Ramón Barce** — Coral Hablado

2ª parte — **Michael Calvert** (violão)

● **Michael Calvert** — Suma (1989)*

● **Barbara Kolb** — 3 Lullabies (1980)

Beatriz Roman (piano)

● **Tania León** — Momentum (1984)*

● **Gilberto Mendes** — 3 Contos de "Cortázar" (1985)

● **John Cage** — Études Australes (1974/5)

I - XXXII

● **Olivier Messiaen** — Vingt regards sur

l'Enfant Jésus — Regard du Silence, Regard

des Hauteurs

22 de agosto — sábado às 21 horas
Quarteto de cordas United Berlin
(Alemanha)

● **Jakob Ullman** — Composição para quarteto de cordas (1985)

● **Terry Riley** — Sunrise of the Planetary Dream Collector (1984)

Intervalo

● **John Cage** — Quarteto de cordas em 4 partes (1949/50)

● **George Crumb** — Black Angels (Images I, 1970)

24 de agosto — segunda-feira às 21 horas
Leo Küpper (Bélgica) e **Anna Maria Kieffer** (mezzo-soprano)
Obras eletrônicas de Leo Küpper e
estréias nacionais.

● Annazone

● Litanea

● Diadorim (obra de Anna Maria Kieffer e Rodolfo Coelho e Souza)

● Guitarra Cubana

● Are You Shur

25 de agosto — terça-feira às 21 horas
Grupo Novo Horizonte - Graham Griffiths (regente)

● **Roberto Victoria** — Bereshith (1991)

● **Maurício Dottori** — Largo (1992)**

● **Silvio Ferraz** — Entre vozes, gestos e pássaros (1992)**

● **Eduardo Guimarães Álvares** — Petula Petulância (1991/2)**

Intervalo

● **Harry Crowl** — Finismundo (1991/2)**

Narração: Haroldo de Campos e Israel Pessoa

Sopranos: Cláudia Riccitielli e Martha Herr

Grupo Novo Horizonte: Otinilo Pacheco (clarinetas), Paul Mitchell (trompete), Max V. Mar-

tins (trombone), Catarina Domenici (piano), Fernando Iazzeta (percussão) e Edson Gianesi (percussão)

26 de agosto — quarta-feira às 21 horas
Duo Cláudio Cruz (violino) e **Rubens Ricciardi** (piano)

● **W. A. Mozart** — Sonata em Sol Maior K. 379

● **Gilberto Mendes** — Vers Les Joyeux Tropiques (1988)

● **Rubens Ricciardi** — Música para Grace (1984)

Intervalo

● **Stephen Martke** — Caoine (1980)

● **Piotr Lachert** — Per Adele, Kitsch Music (1982)

● **Claudio Santoro** — Elegia (1981)

● **Edino Krieger** — Sonancias II (1981)

● **Rubens Ricciardi** — Música para a reinauguração do Teatro Pedro II (1992)

27 de agosto — quinta-feira às 21 horas

● **Georges Asperghis** — "Récitations" para violoncelo solo

● **Camille Roy** — "Discontinuo" para violoncelo e piano

● **Pierre Strauch** — "Trio" para clarinete, violoncelo e piano

"4 Fascinants" - sobre textos de René Char, para soprano, clarinete, piano, sintetizador e violoncelo

Intervalo

● **Xenakis** — "Nomos Alpha" para violoncelo

● **G. Scelsi** — "Canti del Capricornio"

● **John Cage** — "Our spring will come" para piano preparado e dança

"Once upon a time" para quarteto vocal e dança

Intérpretes: Dominique Clemente (clarinetes), Sylvie Drouin (piano, piano preparado e sintetizador), Monica Jordan (soprano), Sophie Mathey (dança), Françoise Matringe (piano), Christophe Roy (violoncelo)

28 de agosto — sexta-feira às 21 horas

1ª parte
MURI - SÓ - K

Performance pelo gupo MURI-SÓ-K, formado por Getúlio Paiva Júnior (violão e música eletrônica) Raquel Lage (poetisa) e Sérgio dos Anjos (artista plástico)

2ª parte
Rodolfo Coelho de Souza

Tristes Trópicos: Abertura, Metrôpole, Diálogo Nhambiquara, Dança Bororo. Em direção à Floresta Amazônica

Música eletro-acústica baseada no livro de Claude Lévi-Strauss.

X MUTIRÃO DO FOLCLORE

Folclore-Ecologia — 10 a 22 de agosto

É nas raízes culturais e na diversidade de suas manifestações que se forja a identidade de um povo. Estimular as formas mais espontâneas de criação popular e assegurar a sua preservação no tempo são objetivos do Mutirão do Folclore promovido anualmente pela Prefeitura de Santos, este ano em sua 10ª versão.

Com este mutirão, possibilitamos a projeção dessas iniciativas, normalmente circunscritas às comunidades onde foram criadas ou reproduzidas, para o universo social mais amplo que as absorve e lhes dá universalidade. Acreditamos, com o estímulo a essas manifestações, estar cumprindo o papel da administração pública compromissada com a cultura e os anseios populares.

Telma de Souza
Prefeita Municipal de Santos

Reinaldo Martins
Secretário de Cultura

Sonho e realidade

Há dez anos, uma plêiade de sonhadores tornou realidade o *1º Mutirão do Folclore de Santos*.

Esses idealistas e seguidores do pensamento de William John Thoms, que, em 1846, pediu apoio à revista "The Atheneum" para proceder a um levantamento de dados sobre usos, tradições, lendas e baladas regionais da Inglaterra. Usou pela primeira vez o termo "Folclore" com o significado de sabedoria do povo.

Aqueles idealistas, num esforço mútuo, conseguiram nesses anos unir Governo, Universidades, Entidades Culturais e a Comunidade Santista, a fim de pesquisar, divulgar, preservar e valorizar as manifestações da cultura popular, através da qual "o homem constrói sua essência, e sem ela nada resta das civilizações originárias, a não ser o pó com o qual foram concebidas". (1)

X Mutirão do Folclore: uma trajetória difícil, mas vencida.

A jornalista Ana Maria Sachetto, escreveu a respeito do idealizador do Projeto: "...o prof. Albino não era homem de desanimar. Se o dia era de tristeza e mágoa, era certo que dali a algum tempo viria o dia de fé, de entusiasmo e de confiança..."

Este espírito de entusiasmo e de confiança contagiou a todos os continuadores da obra do professor Albino Luiz Caldas, aos quais nesta oportunidade a comissão presta homenagem, pedindo escusas por não declinar nomes, evitando assim, a possível omissão de alguns, ou os que se mantém no anonimato.

A Comissão Municipal de Folclore e Artesanato da Secretaria de Cultura agradece o apoio da Administração Democrática Popular. Afirma também ser a cultura, solitária, sem oposição entre a erudita e a popular, a que dá a perfeita dimensão do homem que, na sua evolução histórica, como bem afirmou Heidegger "não é uma estátua, um ser passivo, mas alguém em permanente relação com outros, crescendo no sentido da liberdade e da responsabilidade." (2)

Francisco Ribeiro do Nascimento, Presidente da Comissão Municipal de Folclore e Artesanato

1. ROSA, Maria da Glória Sá, Presidente do Conselho Estadual de Cultura de Mato Grosso do Sul
2. Idem, ibidem.

ACOMPANHE A PROGRAMAÇÃO
PELO DO. URGENTE